



LIÇÕES DO SERMÃO DA MONTANHA

TOCADORES DE TROMBETA

Semana 5: 22 de junho de 2025



QUEBRA-GELO

Ao andar por Laranjeiras é comum sermos abordados por moradores de rua, ou mesmo por pessoas que não vivem nas ruas, mas que estão como fome, com frio, ou têm outras carências. Como você reage a essas pessoas?



TEMPO DE ORAR

1. Ore pelo Brasil, pelos governantes e políticos, para que o Senhor os use como instrumentos de justiça social.
2. Ore para que o Senhor levante pessoas caridosas que venham em socorro dos moradores de rua.



TEMPO DE LOUVAR

Vamos louvar o Senhor com os cânticos sugeridos, ou com outros da preferência dos irmãos da célula.

1. Barnabé
2. Leva-me além
3. Abraça-me (Quero ser como criança)



TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: peça aos irmãos e irmãs de sua célula para lerem o texto de Mateus 6:1-4, 16-18.

“Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens...¹⁶E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam.” (Mateus 6:2,16)

Os três pilares do judaísmo

Na religião judaica do tempo de Jesus, havia três práticas consideradas pilares da piedade: a oração, o jejum, e a esmola. Essas práticas eram vistas como expressões concretas da fé e da devoção ao Senhor. Ao logo do tempo, muitos passaram a realizá-las, não por amor a Deus ou ao próximo, mas para serem elogiados pelos homens.

Dê esmolas sem tocar trombeta

Jesus começa o capítulo 6 do Evangelho de Mateus com um alerta: ***“Tenham cuidado de não praticar suas obras de justiça diante dos homens para serem vistos por eles”, (Mateus 6:1).***

Os fariseus, se esforçavam para chamar atenção às suas ações, e tornar suas ofertas públicas. Esmolavam, não por compaixão, mas por vaidade, buscando ser aplaudidos. Jesus os chamou de hipócritas e de religiosos de aparência, com corações orgulhosos e com motivações egoístas. Porque deve-se ajudar os necessitados:

a) Deus é generoso conosco: a generosidade de Deus deve inspirar a nossa. Ele nos dá mais do que merecemos.

b) É expressão do amor de Deus: o amor ao próximo é reflexo do amor a Deus, **(1 João 4:20).**

c) A necessidade do próximo é um chamado à ação: Deus nos coloca diante de pessoas necessitadas como resposta de oração.

O jejum que Deus vê

Na tradição judaica, o jejum era uma prática espiritual profundamente valorizada. Era um ato de humilhação diante de Deus, comum em tempos de arrependimento, luto, oração e preparação espiritual. No entanto, assim como no caso da oração e da esmola, o jejum também foi corrompido por motivações egoístas e vaidosas.

Os fariseus jejuavam com rostos abatidos, aparência desleixada e expressões forçadas de sofrimento. Tudo isso para atrair a atenção e o elogio dos outros. O jejum, que deveria ser um ato de devoção secreta, foi transformado em palco de autopromoção religiosa. Na Bíblia, o jejum está frequentemente ligado à oração e a busca sincera da vontade de Deus. Porque deve-se jejuar:

a) Como sinal de humildade diante de Deus: o jejum é uma forma de dizer a Deus, ***“Sou dependente de Ti.”***

b) Para dedicar-se a oração: o jejum não substitui a oração, antes aprofunda o foco, a sinceridade e a comunhão.

c) Para fortalecer o espírito: Jesus jejuou 40 dias no deserto antes de enfrentar Satanás.

d) Para discernir a vontade de Deus: em momentos de decisões cruciais, o jejum ajuda a silenciar o barulho do mundo e ouvir a voz de Deus com mais clareza.

Jesus não está apenas corrigindo um comportamento, mas convidando a uma mudança de coração. Ele nos chama a viver uma fé sincera, cujas ações brotam do amor e não da vaidade.



PERGUNTAS

1. O que você acha que, como igreja, poderíamos fazer mais na área da assistência social?
2. Você tem o hábito de dar esmolas ou ajudar os moradores de rua? Por quê?
3. O jejum faz parte da sua vida de comunhão com Deus? Por quê?



SEMANA 6

Tema: Oração e hipocrisia

Data: 29/06/2025

